



Seminário aberto:

Tintin e a Capa-Arte: análises gráficas de capas de álbuns de banda desenhada

Resumo: O seminário reúne as duas mais recentes investigações realizadas pelo designer brasileiro Bruno Porto sobre as capas dos álbuns de Tintin, parte de um contínuo estudo de aspectos do design gráfico na banda desenhada: “The Case of the Rückenfiguren Tintin” (em coautoria com Ricardo Cunha Lima) é uma análise da escolha incomum de se esconder o rosto do personagem principal nas capas de quatro de seus álbuns, enquanto “Unclear lines” (em coautoria com André Valente) aponta as discrepâncias entre as capas meticulosamente trabalhadas do personagem por seu autor, o cartunista belga Hergé, e as utilizadas em seu primeiro e último álbuns – o renegado Tintin no País dos Sovietes e o inacabado Tintin e a Alfa-Arte.

Bruno Porto (Rio de Janeiro, 1971) é designer, educador e investigador, atualmente vivendo nos Países Baixos. Assina a curadoria da 12^a e 10^a Bienais Brasileiras de Design Gráfico (2017 e 2013) e de uma dúzia de exposições de design e artes visuais montadas em diversos países da América Latina, Ásia e Europa. É membro dos Conselhos Consultivos da ADG Brasil – Associação dos Designers Gráficos e da Bienal de Tipografia Latino-Americana, tendo sido nomeado Embajador del Diseño Latino pelo Comité de Diseño Latino 2015 na Argentina, e homenageado pela Abedesign – Associação Brasileira de Empresas de Design no Brasil Design Award 2017 “pela contribuição que o seu trabalho proporciona ao design brasileiro”. Membro-pesquisador do Gibi, grupo de estudos de banda desenhada da Universidade de Brasília, é mestre em Comunicação, pós-graduado em Gestão Empresarial e bacharel em Design Gráfico. De 2012 a 2017 atuou como diretor do curso de Design Gráfico do Centro Universitário IESB em Brasília, tendo sido também membro do corpo docente do Raffles Design Institute (2006-2010) em Xangai e do Centro Universitário da Cidade (1996-2006) no Rio de Janeiro.